RESUMO - VI. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS ARTICULADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PELA ENFERMAGEM COMO INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL EM SAÚDE

Christiane Bisaia Garbelini Alves De Faria (chrisbisaia@yahoo.com.br)

Juceli Andrade Paiva Morero (morero.juceli@gmail.com)

Sandra De Souza Pereira (sandra.pereira@uemg.br)

Lucilene Cardoso (lucilene@eerp.usp.br)

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) constituem estratégias inovadoras e sustentáveis frente às limitações do modelo biomédico, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Ao promoverem cuidado holístico, redução da medicalização e fortalecimento da autonomia dos usuários, reforçam a atuação da enfermagem na construção de modelos assistenciais mais humanizados e sustentáveis. Este estudo teve como objetivo analisar a contribuição das PICS, sob a perspectiva da enfermagem, para a inovação sustentável nos sistemas de saúde. Métodos: Revisão sistemática da literatura conduzida conforme as diretrizes PRISMA e estruturada pela estratégia PICO. A pergunta norteadora foi: “Como a prática de enfermagem na implementação das PICS contribui para a inovação sustentável

nos serviços de saúde e para a promoção da saúde planetária?”. Foram incluídos estudos originais publicados entre 2015 e 2025, em português, inglês ou espanhol, localizados nas bases SciELO, PubMed e BVS/LILACS. A seleção foi realizada por dois revisores independentes. Resultados: Das 608 publicações inicialmente identificadas, 13 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os estudos envolveram profissionais e estudantes de enfermagem, gestantes, idosos institucionalizados, usuários de serviços de saúde mental e pacientes oncológicos. As práticas mais frequentes foram auriculoterapia, Reiki, fitoterapia, meditação e práticas corporais. Em 94% dos estudos, profissionais de enfermagem apresentaram atitudes favoráveis às PICS, embora relatassem insuficiente formação acadêmica na área. Conclusão: A incorporação das PICS pela enfermagem favorece sistemas de saúde mais sustentáveis, humanizados e acessíveis, fortalecendo a escuta qualificada, o vínculo terapêutico e o cuidado integral. Além disso, contribui para a promoção da saúde planetária e subsidia o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à sustentabilidade em saúde.

Introducción: Las Prácticas Integrativas y Complementarias en Salud (PICS) constituyen estrategias innovadoras y sostenibles frente a las limitaciones del modelo biomédico, alineándose con los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) de la Agenda 2030. Al promover una atención holística, la reducción de la medicalización y el fortalecimiento de la autonomía de los usuarios, refuerzan el papel de la enfermería en la construcción de modelos asistenciales más humanizados y sostenibles. Este estudio tuvo como objetivo analizar la contribución de las PICS, desde la perspectiva de la enfermería, a la innovación sostenible en los sistemas de salud. Métodos: Revisión sistemática de la literatura realizada conforme a las directrices PRISMA y estructurada mediante la estrategia PICO. La pregunta orientadora fue: «¿Cómo contribuye la práctica de enfermería en la implementación de las PICS a la innovación sostenible en los servicios de salud y a la promoción de la salud planetaria?». Se incluyeron estudios originales publicados entre 2015 y 2025, en portugués, inglés o español, localizados en las bases de datos SciELO, PubMed y BVS/LILACS. La selección fue realizada por dos revisores independientes. Resultados: De las

608 publicaciones inicialmente identificadas, 13 cumplieron con los criterios de elegibilidad. Los estudios incluyeron profesionales y estudiantes de enfermería, mujeres embarazadas, adultos mayores institucionalizados, usuarios de servicios de salud mental y pacientes oncológicos. Las prácticas más frecuentes fueron auriculoterapia, Reiki, fitoterapia, meditación y prácticas corporales. En el 94% de los estudios, los profesionales de enfermería mostraron actitudes favorables hacia las PICS, aunque informaron una formación académica insuficiente en esta área. Conclusión: La incorporación de las PICS en la práctica de enfermería favorece sistemas de salud más sostenibles, humanizados y accesibles, fortaleciendo la escucha activa, la relación terapéutica y la atención integral. Además, contribuye a la promoción de la salud planetaria y proporciona evidencia para el desarrollo de políticas públicas orientadas a la sostenibilidad en salud. Introduction: Integrative and Complementary Health Practices (ICHP) are innovative and sustainable strategies that address the limitations of the biomedical model, aligning with the Sustainable Development Goals (SDGs) of the 2030 Agenda. By promoting holistic care, reducing medicalization, and strengthening patient autonomy, these practices reinforce the role of nursing in developing more humanized and sustainable healthcare models. This study aimed to analyze the contribution of ICHP, from a nursing perspective, to sustainable innovation in healthcare systems.

Methods: A systematic literature review was conducted in accordance with PRISMA guidelines and structured using the PICO framework. The guiding research question was: “How does nursing practice in implementing ICHP contribute to sustainable innovation in healthcare services and the promotion of planetary health?” Original studies published between 2015 and 2025 in Portuguese, English, or Spanish were included. Searches were conducted in the SciELO, PubMed, and VHL/LILACS databases. Study selection was performed by two independent reviewers. Results: Of the 608 publications initially identified, 13 met the eligibility criteria. The studies included nursing professionals and students, pregnant women, institutionalized older adults, mental health service users, and oncology patients. The most frequently reported practices were auriculotherapy, Reiki, phytotherapy, meditation, and

body-based practices. In 94% of the studies, nursing professionals demonstrated favorable attitudes toward ICHP, although they reported insufficient academic training in this field. Conclusion: The integration of ICHP into nursing practice promotes more sustainable, humanized, and accessible healthcare systems by strengthening active listening, therapeutic relationships, and holistic care. Furthermore, it contributes to the promotion of planetary health and provides evidence to support the development of public policies focused on sustainability in healthcare.

Palavras-chave: inovação sustentável; práticas integrativas e complementares em saúde; enfermagem; saúde planetária.